

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE 11.º ANO

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS (PA)	TEMPO
<p>Módulo 4</p> <p>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p> <p>As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>Portugal no primeiro pós guerra</p> <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p>	<p>*Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p> <p>*Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</p> <p>*Analisar as mudanças culturais e nas mentalidades, relacionando-as com a emergência do relativismo científico, com a influência da psicanálise e com a rutura dos cânones clássicos da arte ocidental;</p> <p>Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1a República e à implantação de um regime autoritário;</p> <p>Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra - naturalismo <i>versus</i> vanguardas;</p> <p>Explicar a grande depressão, nomeadamente as suas origens, os mecanismos de alastramento e o seu impacto social;</p> <p>Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;</p> <p>Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos;</p>	<p>PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA:</p> <p>AUTÊNTICO: Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente.</p> <p>AUTÓNOMO Sabe encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimentos. Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.</p> <p>CONFIANTE É confiante, resiliente e persistente. É entusiasta e motivado para aprender.</p> <p>CONSCIENTE Conhece e confia nas suas capacidades e é consciente das suas limitações. Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.</p> <p>COMPETENTE Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma,</p>	<p>1º Período:</p> <p>36 Aulas (90 m)</p> <p>2º Período:</p> <p>29 Aulas (90 m)</p> <p>3º Período</p> <p>27 Aulas (90 m)</p>

<p>A resistência das democracias liberais</p> <p>Portugal: o Estado Novo</p> <p>Módulo 5 PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 - OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p> <p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geo-político</p>	<p>Explicar o intervencionismo estatal baseado na teoria económica keynesiana;</p> <p>Explicar a subida ao poder dos governos da Frente Popular e a mobilização dos cidadãos;</p> <p>Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; Argumentar que as políticas económicas do Estado Novo obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos e a política colonial; Caraterizar a política cultural do regime; Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas;</p> <p>Demonstrar que o mundo pós II Guerra Mundial foi marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos político-económicos antagónicos; Analisar as novas regras da economia estabelecidas em Breton Woods e as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no pós II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas e o subsequente desenvolvimento do neocolonialismo; Caracterizar o mundo comunista: expansionismo soviético e as opções e realizações das economias de direção central; Problematizar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70, e as respetivas implicações sociais; Destacar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70; Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria;</p>	<p>verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. Investe no seu desenvolvimento pessoal</p> <p>AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE:</p> <p>COMPASSIVO Respeita, sem reservas, a dignidade humana.</p> <p>RESPONSÁVEL Manifesta cuidado com a “casa comum” da humanidade e com a sustentabilidade do planeta.</p> <p>COOPERANTE É capaz de trabalhar em equipa. É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista</p> <p>CRÍTICO Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva.</p> <p>CRIATIVO Gera e aplica novas ideias em contextos específicos. Identifica e prevê diferentes cenários e opções e estabelece critérios de avaliação dos resultados.</p>	<p>2º Período</p> <p>74 Aulas</p>
--	--	--	-----------------------------------

<p>Portugal, do autoritarismo à democracia</p> <p>Módulo 6 ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p> <p>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>A viragem para uma outra era</p>	<p>Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; Interpretar os problemas de desenvolvimento do mundo rural que associados à guerra colonial conduziram a movimentos migratórios internos e externos; Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; Explicar a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia, na modificação de estrutura da população ativa e nos comportamentos; Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; Analisar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas após a Revolução de 1974;</p> <p>Compreender que os problemas verificados nos países situados na esfera de influência soviética, aquando da transição para uma economia de mercado, se relacionaram com a desagregação das estruturas que sustentavam economias de direção central; Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</p>		<p>3º Período</p> <p>48 Aulas</p>
---	---	--	-----------------------------------

<p>Portugal no novo quadro internacional</p>	<p>Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal;</p> <p>Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</p> <p>Avaliar a importância da modernização e abertura da China à economia de mercado para o equilíbrio geoestratégico mundial;</p> <p>Analisar as causas da persistência do subdesenvolvimento em vastas áreas do globo;</p> <p>Identificar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; migrações, segurança e ambiente;</p> <p>Reconhecer consequências económicas e sociais na afirmação do neo-liberalismo e na globalização da economia;</p> <p>Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;</p> <p>Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.</p>		
--	--	--	--